

Cuidado farmacêutico em oncologia: Revisão integrativa da literatura

Pharmaceutical care in oncology: An integrative literature review

Atención farmacéutica en oncología: Revisión integral de la literatura

Recebido: 12/04/2021 | Revisado: 18/04/2021 | Aceito: 25/04/2021 | Publicado: 10/05/2021

Angela Valéria de Araújo Batista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7566-961X>
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil
E-mail: angelabatista1329@gmail.com

Valéria Regina Cavalcante dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1264-8125>
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil
E-mail: valregsantos@hotmail.com

Irna Carla do Rosário Souza Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6797-7735>
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil
E-mail: irnajula@gmail.com

Resumo

O câncer se caracteriza como um conjunto de doenças em que as células anormais crescem e disseminam-se descontroladamente. Por isso, é necessária a realização da atenção farmacêutica que se tornou fundamental durante o tratamento oncológico, pois é o farmacêutico o profissional responsável por sanar dúvidas e proporcionar as orientações do uso correto dos medicamentos, assim como acompanhar possíveis reações adversas ou interações medicamentosas. Essa revisão integrativa teve como objetivo avaliar as bibliografias disponíveis sobre o cuidado farmacêutico em oncologia. A pesquisa foi realizada entre os anos de 2016 a 2020 através dos descritores “cuidados farmacêuticos”, “atenção farmacêutica”, “oncologia”, “quimioterapia”, “assistência farmacêutica”, “paciente oncológico” e “câncer”. As bases de dados utilizadas foram: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no Portal de Periódicos da CAPES e no Google Acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos completos disponíveis eletronicamente, escritos em português e adequados ao tema escolhido. Depois de utilizados os critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia deste trabalho, foram incluídos nessa revisão integrativa da literatura 16 artigos, os quais versam acerca do cuidado farmacêutico em pacientes oncológicos. Destes, 4 foram encontrados no Portal de Periódicos da CAPES, 2 na base de dados da SciELO e 10 no Google Acadêmico; as demais bases pesquisadas não obtiveram resultados incluídos. Apesar de já existirem muitos trabalhos sobre cuidados farmacêuticos na literatura, ainda são poucos os estabelecimentos de saúde que prestam adequadamente esse tipo de serviço ou que o possuem implantado. Portanto a necessidade em trabalhos futuros de verificar as instituições que já possuem seus instrumentos de cuidado farmacêuticos em uso.

Palavras-chave: Cuidados farmacêuticos; Atenção farmacêutica; Oncologia; Quimioterapia; Assistência farmacêutica.

Abstract

Cancer is characterized as a set of diseases in which abnormal cells grow and spread uncontrollably. Therefore, it is necessary to perform the pharmaceutical care that has become essential during cancer treatment, as the pharmacist is the professional responsible for solving doubts and providing guidelines for the correct use of medicines, as well as monitoring possible adverse reactions or drug interactions. This integrative review aimed to evaluate the available bibliographies on pharmaceutical care in oncology. The research was carried out between the years 2016 to 2020 using the keywords "pharmaceutical care", "pharmaceutical care", "oncology", "chemotherapy", "pharmaceutical care", "cancer patient" and "cancer". The databases used were: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), in the CAPES Journal Portal and in Google Scholar. The inclusion criteria used were complete articles available electronically, written in Portuguese and appropriate to the chosen theme. After using the inclusion and exclusion criteria mentioned in the methodology of this study, 16 articles were included in this integrative literature review, which deal with pharmaceutical care in cancer patients. Of these, 4 were found on the CAPES Journal Portal, 2 on the SciELO database and 10 on Google Scholar; the other bases surveyed did not obtain results included. Although there are already many studies on pharmaceutical care in the literature, there are still few health establishments that adequately provide this type of service or that have it implemented. Therefore, the need for future work to verify the institutions that already have their pharmaceutical care instruments in use.

Keywords: Pharmaceutical care; Pharmaceutical attention; Oncology; Chemotherapy; Pharmaceutical assistance.

Resumen

El cáncer se caracteriza por un conjunto de enfermedades en las que las células anormales crecen y se diseminan de manera incontrolable. Por tanto, es necesario realizar los cuidados farmacéuticos que se han convertido en imprescindibles durante el tratamiento del cáncer, ya que el farmacéutico es el profesional responsable de resolver dudas y dar pautas para el correcto uso de los medicamentos, así como de monitorizar las posibles reacciones adversas o interacciones medicamentosas. Esta revisión integradora tuvo como objetivo evaluar las bibliografías disponibles sobre atención farmacéutica en oncología. La investigación se realizó entre los años 2016 a 2020 utilizando las palabras clave "atención farmacéutica", "atención farmacéutica", "oncología", "quimioterapia", "atención farmacéutica", "paciente oncológico" y "cáncer". Las bases de datos utilizadas fueron: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), CAPES Journal Portal y Google Scholar. Los criterios de inclusión utilizados fueron artículos completos disponibles en formato electrónico, escritos en portugués y adecuados al tema elegido. Después de utilizar los criterios de inclusión y exclusión mencionados en la metodología de este estudio, se incluyeron en esta revisión integradora de la literatura 16 artículos que tratan de la atención farmacéutica en pacientes con cáncer. De estos, 4 se encontraron en el CAPES Journal Portal, 2 en la base de datos SciELO y 10 en Google Scholar; las otras bases encuestadas no obtuvieron resultados incluidos. Si bien ya existen muchos estudios sobre la atención farmacéutica en la literatura, aún son pocos los establecimientos de salud que brindan adecuadamente este tipo de servicio o que lo tienen implementado. De ahí la necesidad de un trabajo futuro para verificar las instituciones que ya tienen en uso sus instrumentos de atención farmacéutica.

Palabras clave: Cuidado farmacéutico; Atención farmacéutica; Oncología; Quimioterapia; Asistencia farmacéutica.

1. Introdução

O câncer se caracteriza como uma série de doenças em que as células anormais crescem e disseminam-se descontroladamente. O último processo é chamado de metástase caracterizada como principal causa de morte por câncer. A metástase ocorre com a invasão de órgãos e tecidos envolvidos no processo (WHO, 2018).

De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2019), estima-se que no Brasil para cada ano do triênio 2020-2022 ocorrerão 625 mil casos novos de câncer; 450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma. O câncer de pele não melanoma será o mais incidente (177 mil), seguido pelos cânceres de mama e próstata (66 mil cada), cólon e reto (41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil). O câncer foi a segunda principal causa de morte em todo o mundo, representando uma estimativa de 9,6 milhões de mortes, ou uma em cada seis mortes em 2018 (WHO, 2018).

Com isso, a atenção/ cuidado farmacêutico tornou-se fundamental durante tratamento oncológico, pois o farmacêutico é o profissional responsável por sanar dúvidas e proporcionar as orientações sobre a utilização adequada dos medicamentos, assim como acompanhar as reações adversas ou interações medicamentosas, mantendo assim os pacientes amparados quanto às informações relacionadas à ação dos fármacos e ao desenvolvimento da terapia farmacológica, podendo assim contribuir de forma significativa para um bom prognóstico (Rech, Francellino, Colacite. 2019).

No Brasil, a fase de cuidado farmacêutico ainda é insipiente, tendo iniciativas isoladas de alguns farmacêuticos no território nacional nos diversos níveis de atenção à saúde. Os primeiros documentos técnicos que serviram para padronizar e reconhecer a prática do cuidado farmacêutico foram publicados na década de 2000. No entanto, a regulamentação e os documentos que norteiam essa prática, tanto no setor público como no privado, vêm sendo construídos e publicados até os dias atuais (Profarma, 2018).

Para que esses aspectos sejam, de fato, facilitadores, é imprescindível que o farmacêutico atue de forma integrada à equipe de saúde e articulada com a gestão dos serviços, desde a implantação até a mensuração dos resultados. Por outro lado, por se tratar de um novo modelo de prática no contexto da profissão farmacêutica, é natural que desafios sejam frequentes, desde a formação do profissional até a avaliação dos resultados no contexto dos serviços de saúde (Profarma, 2018).

Segundo um estudo realizado por Silva et al (2017) a atenção farmacêutica é importante nesse processo, orientando o uso correto dos medicamentos, acompanhando reações adversas e interações medicamentosas, diminuindo o risco de erros e a descontinuidade do tratamento.

A atuação do farmacêutico no tratamento oncológico ainda é pequeno, mas vem evoluindo para além da dispensação de medicamentos, pois esse profissional busca encontrar e resolver eventos que possam ter relação a terapia medicamentosa que apareçam durante o tratamento. Portanto, sua inserção na equipe multiprofissional do tratamento oncológico pode contribuir de forma positiva para o alcance da máxima efetividade e segurança da farmacoterapia e melhoria na qualidade de vida e bem-estar do paciente (Rech, Francellino, Colacite. 2019).

A presente investigação é uma revisão integrativa da literatura que teve como objetivo avaliar as evidências disponíveis sobre o cuidado farmacêutico em oncologia, contribuir e somar esforços para a melhoria da assistência farmacêutica em pacientes diagnosticados com neoplasias malignas.

2. Metodologia

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura sobre o cuidado farmacêutico e/ou atenção farmacêutica em pacientes oncológicos. Para realizar essa revisão integrativa, as seguintes etapas foram percorridas: definição do tema, elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de critérios de busca ou amostragem na literatura, definição das informações extraídas dos artigos (coleta de dados), análise crítica dos artigos incluídos, discussão e apresentação dos resultados.

Para nortear a revisão integrativa, elaborou-se a seguinte questão: Quais as melhorias ao paciente oncológico com a inserção do cuidado farmacêutico?

A pesquisa foi realizada entre os anos de 2016 a 2020 nas bases de dados descritas abaixo, utilizando os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS).

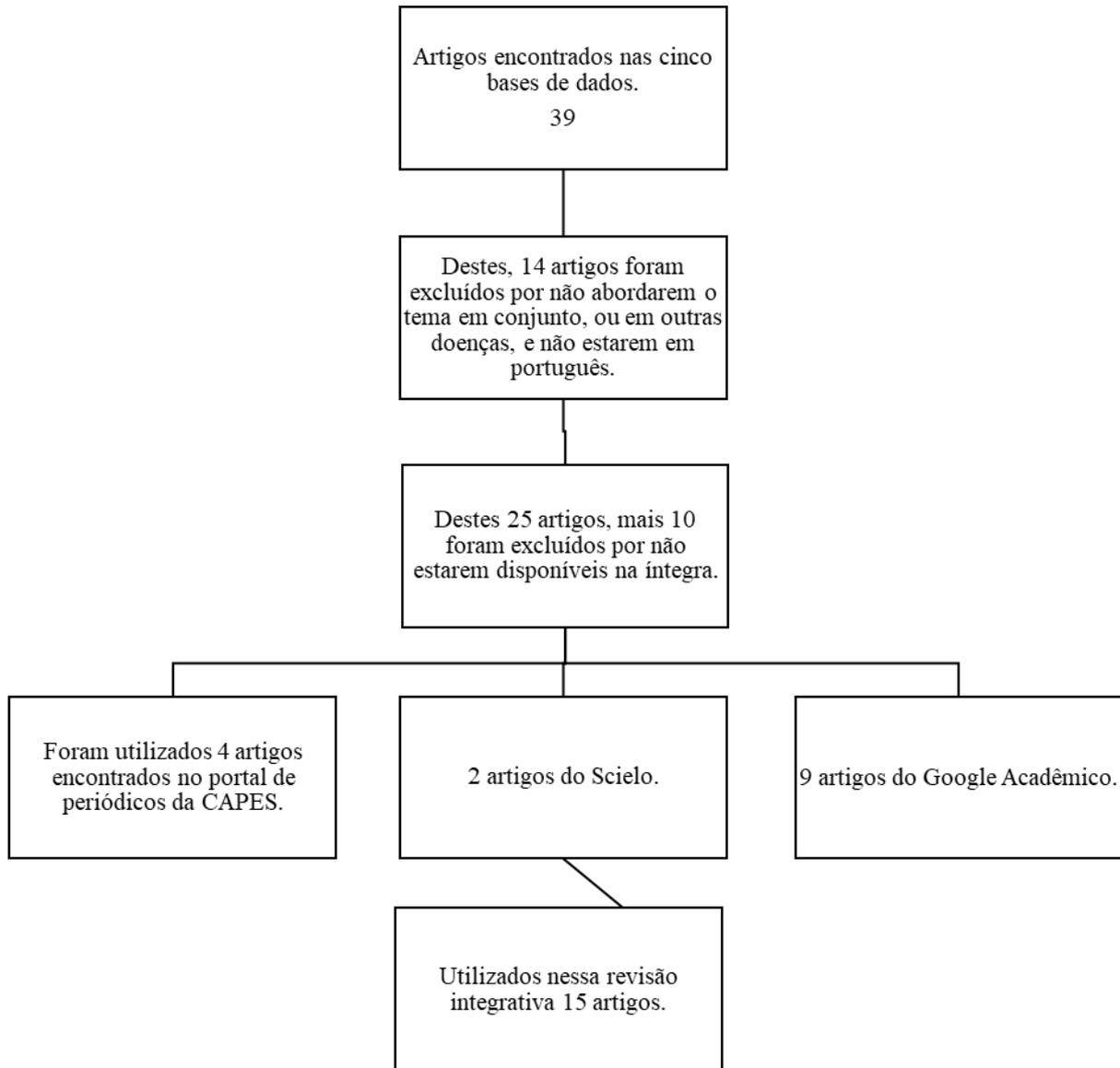
Os descritores selecionados foram “cuidados farmacêuticos”, “atenção farmacêutica”, “oncologia”, “quimioterapia”, “assistência farmacêutica”, “paciente oncológico” e “câncer”; algumas vezes foi utilizado o operador booleano “AND”.

As pesquisas foram realizadas utilizando as bases de dados: SciELO e BVS. Também foram buscados artigos nas bases da LILACS, no Portal de Periódicos da CAPES e no Google Acadêmico.

Utilizou-se como critérios de inclusão artigos com resumo e texto completos disponíveis eletronicamente, escritos em português, publicados de 2016 a 2020 em periódicos científicos e que estivessem adequados ao tema proposto para o trabalho.

Foram excluídos do estudo, artigos que não abordaram, em conjunto, os temas: cuidado farmacêutico e/ou atenção farmacêutica em pacientes oncológicos, artigos que abordaram esses aspectos, porém, em outras doenças, que não o câncer, artigos duplicados nas bases de dados, artigos de revisão que não estavam disponíveis na íntegra ou que não eram artigos científicos e não estavam em português.

Figura 1 - Esquema da quantidade de artigos utilizados.



Fonte: Autoras (2021).

3. Resultados e Discussão

Depois de utilizados os critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia desse trabalho, foram incluídos nessa revisão integrativa da literatura 16 artigos, os quais versam acerca do cuidado farmacêutico em pacientes oncológicos. Destes, 4 foram encontrados no Portal de Periódicos da CAPES, 2 na base de dados da SciELO e 10 no Google Acadêmico; as demais bases pesquisadas não obtiveram resultados incluídos.

Na referida revisão integrativa, analisou-se 16 artigos que estão apresentados no quadro 1 de forma sucinta, possibilitando uma visão geral dos artigos que foram incluídos.

Os artigos relatam sobre a importância do cuidado farmacêutico para o tratamento do paciente oncológico, objetivando com isso uma melhora em seu caso clínico e na qualidade de vida durante o tratamento. Além de ajudar no manejo de reações adversas e mostrar propostas de estruturação na assistência farmacêutica prestada a esses pacientes.

O resultado da pesquisa demonstrou a necessidade do serviço de implantação e estruturação de instrumentos para realização de consultas de cuidado farmacêutico, assim como mostrou em um estudo realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Curitiba (PR), com o objetivo de analisar os resultados da implantação de um serviço de clínica farmacêutica, observou-se o perfil nosológico de 876 pacientes atendidos na atenção primária do município, que indicou alta prevalência de condições crônicas na população idosa, bem como, problemas relacionados à farmacoterapia em grande parte dos pacientes. Na realização das intervenções farmacêuticas para reverter o quadro dos problemas, foi observada a dificuldade em ter apenas uma consulta para intervir de forma segura na medicação dos pacientes, sendo necessário mais tempo de acompanhamento (Lombardi, 2016).

De acordo com o estudo de Chan et al (2013), a intervenção farmacêutica tem um alto impacto e é desejável para o tratamento, otimizando os custos e garantindo uma prescrição mais segura, reafirmando a importância dos serviços farmacêuticos.

O acompanhamento do farmacêutico aos pacientes em tratamento oncológico é uma importante ferramenta para a redução de erros durante o tratamento, tornando-o mais eficaz e melhorando a qualidade da assistência. A tarefa desse profissional é garantir que a terapia medicamentosa esteja devidamente adequada e que seja a mais segura e conveniente ao paciente. Neste sentido a Atenção Farmacêutica pode ter um papel importante neste processo (Leão. et al. 2012).

A atuação do farmacêutico clínico, através do trabalho de atenção farmacêutica, junto à equipe multiprofissional, visa promover a qualidade terapêutica do paciente, uma vez que orienta os profissionais sobre o uso seguro e racional dos medicamentos. Este profissional é importante na identificação, correção e redução de possíveis riscos associados à terapia, sendo o paciente o principal beneficiário das suas ações (Ribeiro. et al. 2009).

Compete ao farmacêutico acompanhar diariamente o trabalho da equipe buscando agregar seus conhecimentos farmacológicos na qualidade do trabalho assistencial (Ferracini, Filho. 2012).

A Farmácia Clínica pressupõe que o farmacêutico estabeleça um relacionamento ativo com os demais membros da equipe de saúde, principalmente médicos e enfermeiros. Porém, também pressupõe o contato com os pacientes, para assim assegurar resultados clinicamente apropriados para a farmacoterapia, o paciente é o objeto principal das atividades do farmacêutico hospitalar (Storpitis. 2008).

Quadro 1 – Resumo dos artigos levantados nas bases de dados pesquisadas sobre revisão integrativa.

Autores	Título	Local de Busca	Tipo de Pesquisa	Descritores	Ano de Publicação
1-Juliana dos Santos Silva; Felipe Cyrino Rodrigues; Raquel Rennó Braga.	<i>Cuidado Farmacêutico a pacientes em tratamento com Herceptin® (Transtuzumabe): um estudo de caso.</i>	Portal de Periódicos da CAPES.	Estudo de Caso.	Cuidado farmacêutico; antineoplásicos; Educação em saúde; Adesão à farmacoterapia.	2019
2-Jacqueline Aragão de Medeiros; Aline Patrícia Fonseca Macêdo de Melo; Vivian Mariano Torres.	<i>Atuação do farmacêutico clínico hospitalar em pacientes oncológicos frente ao avanço na legislação brasileira.</i>	Portal de Periódicos da CAPES.	Revisão Integrativa.	Assistência Farmacêutica; Oncologia; Antineoplásicos; Legislação Farmacêutica.	2019
3-Caroline Oliveira Rangel; Gabriela Tassotti Gelatti; Rodrigo Fernando dos Santos Salazar; Christiane de Fátima Colet ; Vanessa Adelina Casali Bandeira ; Roberta Cattaneo Horn.	<i>Avaliação da adesão ao tratamento com Tamoxifeno por mulheres com câncer de mama.</i>	Portal de Periódicos da CAPES.	Estudo Clínico Randomizado.	Adesão à medicação; Antineoplásicos hormonais; Atenção Farmacêutica; Neoplasias de Mama; Oncologia.	2020
4-Deysiane Dos Santos Calado; Diego de Hollanda Cavalcanti Tavares; Grasiela Costa Bezerra.	<i>O papel da atenção farmacêutica na redução das reações adversas associados ao tratamento de pacientes oncológicos.</i>	Portal de Periódicos da CAPES.	Revisão Bibliográfica.	Câncer; Farmacoterapia; Paciente Oncológico; Farmacêutico Clínico.	2019
5-Mario Jorge Sobreira da Silva; Claudia Garcia Serpa Osorio-de-Castro.	<i>Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde.</i>	SciELO.	Estudo de caso.	Assistência Farmacêutica; Oncologia; Estudo de casos; Assistência à saúde; Sistema Único de Saúde.	2019
6-Sandna Larissa Freitas dos Santos, Hérick Hebert da Silva Alves, Cinara Vidal Pessoa, Hévila Suellen Teixeira Tavares Saraiva, Karla Bruna Nogueira Torres Barros.	<i>Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia.</i>	Google acadêmico.	Revisão de literatura.	Assistência farmacêutica; conduta do tratamento medicamentoso; antineoplásicos; farmacêuticos; oncologia; qualidade de vida.	2018
7-Juliana Pereira dos Santos; Regina Maria da Hora dos Santos Azevedo; Patrícia Lima de Araújo; Maria Teresita Bendicho; Rosa Malena Fagundes Xavier.	<i>Cuidado farmacêutico em UTI oncológica.</i>	Google acadêmico.	Relato de experiência.	Oncologia; Cuidado Farmacêutico; Intervenções farmacêuticas.	2020

8-Rainne de Oliveira Almeida; Dayse Aparecida Oliveira Braga; Maria Alinne de Souza; Karla Bruna Nogueira Torres Barros; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos.	<i>Implantação do cuidado farmacêutico em pacientes Oncológicos em um núcleo de apoio à saúde da família.</i>	Google acadêmico.	Estudo descritivo.	Atenção Farmacêutica; Oncologia; Farmacoterapia.	2017
9-Fernanda Fávero Alberti; Manuela Borges Sangoi Cardoso; Liana Pedrolo Canterle; Eduardo Kraetzig Donini.	<i>Cuidado farmacêutico aplicado a mulheres com câncer de mama na Atenção Primária à Saúde.</i>	Google acadêmico.	Estudo longitudinal prospectivo.	Acompanhamento farmacoterapêutico; Farmácia Clínica; Pacientes oncológicos.	2018
10-Michelly Venceslau Vendramini Simões; Jefferson Silva Martins; Silvia de Lima Vieira; Wanessa Cassemiro Fernandes; Claudinei Alves Santana.	<i>Cuidados farmacêuticos na adesão da terapia medicamentosa oral em pacientes onco-pediátricos.</i>	Google acadêmico.	Revisão de literatura.	Adesão à medicação oral; Câncer pediátrico; orientação farmacêutica.	2020
11-Erica Assis Alves, Gabriel Guimarães Tavares ¹ , Leonardo Luiz Borges.	<i>Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumoral.</i>	Google acadêmico.	Revisão de literatura.	Atenção Farmacêutica; Câncer; Oncologia.	2020
12-Karina da Silva Aguiar; Jamile Machado dos Santos; Mônica Cristina Cambrussi; Solane Picolotto; Marcela Bechara Carneiro.	<i>Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico.</i>	SciELO.	Estudo observacional.	Farmacoeconomia; Assistência farmacêutica; Erros de medicação; Prescrições de medicamentos; Antineoplásicos; Serviço hospitalar de oncologia.	2017
13-Laís de Souza Gonçalves Eugênio; Osni Lázaro Pinheiro.	<i>Paciente oncológico em tratamento medicamentoso: Subsídios para implantação de um programa de atenção Farmacêutica.</i>	Google acadêmico.	Estudo observacional.	Atenção farmacêutica; Pacientes ambulatoriais; Oncologia; Administração oral.	2018
14-Priscila Helena Marietto Figueira; Renata Rosa Veloso Cataldo; Elaine Silva Miranda; Gabriela Bittencourt Gonza-lez Mosegui.	<i>Método estruturado para a prática de conciliação medicamentosa em hospital oncológico.</i>	Google acadêmico.	Estudo retrospectivo, exploratório e descritivo.	Gestão da Terapia Medicamentosa, Segurança do Paciente, Gestão de risco, Erros de Medicação.	2019
15-Lívia Christina Almeida da Silva; Poliana Oliveira Lemos de Brito; Cristiane Dominice Melo; Angela Falcai; Ione Cristina de Paiva Pereira.	<i>Contribuições da atenção farmacêutica a pacientes em tratamento Oncológico.</i>	Google acadêmico.	Revisão de literatura.	Atenção Farmacêutica; Farmacoterapia; Paciente oncológico.	2017

Fonte: Autoras (2021).

Quadro 2 – Apresentação da síntese dos artigos da Revisão Integrativa.

Autores	Título da Pesquisa	Detalhamento Metodológico	Resultados Principais	Conclusões/Recomendações
1-Juliana dos Santos Silva; Felipe Cyrino Rodrigues; Raquel Rennó Braga.	<i>Cuidado Farmacêutico a pacientes em tratamento com Herceptin® (Trastuzumabe): um estudo de caso.</i>	O atendimento farmacêutico foi realizado com quatro pacientes mulheres com câncer de mama metastático que superexpressam HER-2 e que realizavam o tratamento com o antineoplásico Herceptin® (Trastuzumabe), por um período de 4 (quatro) meses no ano de 2016.	Os principais Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) identificados durante os atendimentos foram de segurança, relacionados a reações adversas do tratamento. Foram realizadas intervenções farmacêuticas junto às pacientes e aos prescritores.	As intervenções educativas ajudaram a melhorar a compreensão das pacientes sobre a doença e o tratamento, contribuindo para a manutenção da farmacoterapia. O presente trabalho evidencia a importância da atuação do farmacêutico na melhora da qualidade de vida das pacientes acompanhadas.
2-Jacqueline Aragão de Medeiros; Aline Patrícia Fonseca Macêdo de Melo; Vivian Mariano Torres.	<i>Atuação do farmacêutico clínico hospitalar em pacientes oncológicos frente ao avanço na legislação brasileira.</i>	Foi realizada uma revisão integrativa cujos resultados foram obtidos por meio de uma pesquisa exploratória. Foram selecionados 17 artigos no período de 2008 a 2018, referentes ao tema proposto.	Com os artigos comprovou-se que a assistência farmacêutica gera resultados positivos na terapia, evitando erros de prescrição e problemas relacionados a medicamentos, assim como diminui custos para os hospitais.	Conforme a exposição dos dados, concluiu-se a importância da assistência farmacêutica no tratamento oncológico, possibilitando uma terapêutica segura e eficaz.
3-Caroline Oliveira Rangel; Gabriela Tassotti Gelatti; Rodrigo Fernando dos Santos Salazar; Christiane de Fátima Colet; Vanessa Adelina Casali Bandeira; Roberta Cattaneo Horn.	<i>Avaliação da adesão ao tratamento com Tamoxifeno por mulheres com câncer de mama.</i>	Trata-se de um estudo clínico randomizado e quantitativo. A coleta de dados foi realizada durante seis meses. A randomização aleatória dividiu-se em Grupo Controle e Grupo Acompanhamento, sendo o acompanhamento subdividido: Antes e Após o Acompanhamento. O Grupo acompanhamento recebeu mensalmente intervenções farmacêuticas individuais.	Após acompanhamento farmacêutico observou-se diferença entre os grupos Grupo Acompanhamento e Grupo Controle quanto à prática de atividade física ($p=0,043$), adesão ao tratamento ($p=0,006$), redução de efeitos adversos ($p=0,003$) e doenças associadas ($p=0,002$). Os PRMs mais frequentes foram de segurança e adesão, para os quais foram realizadas 54 intervenções farmacêuticas.	Evidenciou-se que o acompanhamento farmacoterapêutico contribuiu efetivamente na adesão ao tratamento com tamoxifeno e as intervenções farmacêuticas realizadas contribuíram para prevenção e redução dos problemas associados a farmacoterapia.
4-Deysiane Dos Santos Calado; Diego de Hollanda Cavalcanti Tavares; Grasiela Costa Bezerra.	<i>O papel da atenção farmacêutica na redução das reações adversas associados ao tratamento de pacientes oncológicos.</i>	Tal pesquisa refere-se a um estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica narrativa, a coleta de dados foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2018 utilizando os descritores “câncer” e “assistência farmacêutica”. Os critérios de inclusão	Por fim, esse levantamento bibliográfico também possibilitou mostrar a competência atribuída ao profissional farmacêutico, que por muitas vezes é atribuída a outros profissionais de saúde por vários motivos, entre eles, destacamos a escassez do profissional farmacêutico especialista na	O embasamento teórico descrito procurou apresentar a importância do profissional farmacêutico na equipe multidisciplinar, no que diz respeito a suas atribuições e no desempenho de suas condutas assistenciais no setor oncológico. Enfatizando a importância desse profissional quanto aos

		foram artigos que abordassem o tema desse estudo e seus descritores, restritos ao período de 2008 a 2018, no idioma português, que estivessem disponíveis na íntegra.	clínica oncológica.	cuidados necessários para redução de possíveis reações adversas que venham a ser desenvolvidas, sabendo que o farmacêutico além da dispensação, tem a responsabilidade de orientar e acompanhar a terapia medicamentosa, podendo assim contribuir significativamente para o êxito do tratamento.
5-Mario Jorge Sobreira da Silva; Claudia Garcia Serpa Osorio-de-Castro.	<i>Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde.</i>	Foram entrevistados 10 gestores e 15 profissionais de saúde. Complementarmente, foram considerados documentos e dados da observação direta da ação dos profissionais.	Os resultados foram analisados segundo quatro eixos: estrutura organizacional, financiamento, tecnologias e processos de trabalho. Destacaram-se: a baixa articulação das ações de assistência farmacêutica realizadas entre os níveis de atenção à saúde, problemas estruturais nos serviços, insuficiência de financiamento, atrasos nos processos de avaliação e incorporação de tecnologias, e falhas nos processos de trabalho.	Os aspectos destacados contribuem para a precariedade do funcionamento do sistema.
6-Sandna Larissa Freitas dos Santos, Hérick Hebert da Silva Alves, Cinara Vidal Pessoa, Hévila Suellen Teixeira Tavares Saraiva, Karla Bruna Nogueira Torres Barros.	<i>Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia.</i>	Trata-se de uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados. Foram incluídos estudos sobre a temática, publicados em inglês, português ou espanhol, em formato de artigos, revisões, dissertações e teses publicados entre 2009 e 2015. Foram excluídas as publicações de anos anteriores e com duplicidade.	Foi observado que o cuidado farmacêutico está imerso na terapia medicamentosa, em tomadas de decisões sobre o uso adequado de medicamentos para cada paciente oncológico. Além disso, a realização de orientações e supervisões nos procedimentos de manipulação dos antineoplásicos e a atuação da equipe multiprofissional acompanhando diariamente o trabalho feito e buscando agregar seus conhecimentos farmacológicos são atividades essenciais nesse âmbito. Na farmacovigilância, o farmacêutico previne as reações adversas a medicamentos, dada a alta ocorrência em pacientes sob terapia quimioterápica.	Dessa forma, o cuidado farmacêutico garante que o tratamento antineoplásico seja desenvolvido com qualidade e segurança, evidenciando a qualidade de vida do paciente oncológico.

<p>7-Juliana Pereira dos Santos; Regina Maria da Hora dos Santos Azevedo; Patrícia Lima de Araújo; Maria Teresita Bendicho; Rosa Malena Fagundes Xavier.</p>	<p><i>Cuidado farmacêutico em UTI oncológica.</i></p>	<p>Estudo descritivo mediante o relato de experiência de farmacêuticos do programa de Residência Multiprofissional em Oncologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), inserido em um hospital especializado em oncologia, localizado na capital do estado da Bahia, no período de março a agosto de 2019. Dentre as atividades clínicas, as variáveis destacadas no trabalho foram as intervenções farmacêuticas realizadas e aceitabilidade destas perante a equipe médica.</p>	<p>Durante o período de março até agosto de 2019, 132 pacientes foram acompanhados pela farmácia clínica e registrados um total de 70 intervenções farmacêuticas, 34% (24) foram relacionados à introdução de medicamentos necessários, 17% (12) em relação ao ajuste da sobredose prescrita, 16% (11) foi de ajuste da subdose prescrita, 16% (11) relacionados ao ajuste da via de administração, 9% (6) foi suspensão do medicamento inseguro, 6% (4) das intervenções foram relacionadas à adesão e 2% (2) substituição de medicamento inseguro.</p>	<p>O acompanhamento fármaco-terapêutico em UTI oncológica contribui para a racionalização da terapia farmacológica e auxilia no cumprimento do plano terapêutico.</p>
<p>8-Rainne de Oliveira Almeida; Dayse Aparecida Oliveira Braga; Maria Alinne de Souza; Karla Bruna Nogueira Torres Barros; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos.</p>	<p><i>Implantação do cuidado farmacêutico em pacientes Oncológicos em um núcleo de apoio à saúde da família.</i></p>	<p>Tratando-se de um estudo do tipo descritivo, observacional, prospectivo, transversal, com uma abordagem quali-quantitativa. Foi realizado nas UBSs da sede do município, sendo os dados coletados durante os meses de março a junho de 2017.</p>	<p>Dessa forma, o intuito maior deste estudo é garantir à continuidade do tratamento, contribuindo diretamente para o sucesso da terapia, prevenindo e detectando possíveis Reações Adversas a Medicamentos (RAMs), efeitos colaterais e eventuais PRMs.</p>	<p>Diante da incidência de casos de câncer e das diversas reações que a terapia oral pode ocasionar, faz-se necessário o acompanhamento por um dos profissionais mais habilitados para orientar sobre a tomada da terapia prescrita.</p>
<p>9-Fernanda Fávero Alberti; Manuela Borges Sangoi Cardoso; Liana Pedrolo Canterle; Eduardo Kraetzig Donini.</p>	<p><i>Cuidado farmacêutico aplicado a mulheres com câncer de mama na Atenção Primária à Saúde.</i></p>	<p>A metodologia de acompanhamento foi realizada conforme o <i>Método Dáder</i>.</p>	<p>Foram realizadas 18 intervenções não-farmacológicas para as pacientes do estudo, após serem submetidas há uma média de três consultas farmacêuticas com cada paciente. A média de idade das participantes da pesquisa foi de 54,1 (\pm 8,2) anos. A média de menopausa das pacientes era de 44,4 (\pm 8,2) anos e a idade de menarca de 13,2 (\pm 2,0) anos.</p>	<p>Verificou-se o quão importante é instituir na prática farmacêutica as ferramentas de cuidado e acompanhamento farmacoterapêutico em diferentes cenários clínicos.</p>

<p>10-Michelly Venceslau Vendramini Simões; Jefferson Silva Martins; Silvia de Lima Vieira; Wanessa Cassemiro Fernandes; Claudinei Alves Santana.</p>	<p><i>Cuidados farmacêuticos na adesão da terapia medicamentosa oral em pacientes onco-pediátricos.</i></p>	<p>Esta pesquisa foi realizada através da revisão de artigos científicos nas bases de dados. Para isto, foram utilizadas as palavras chaves: “adesão à medicação oral”, “câncer pediátrico”, “orientação farmacêutica” e seus equivalentes em língua estrangeira (inglês), que resultaram na listagem total de 16 artigos.</p>	<p>A adesão à terapia por via oral é uma das formas de tratamento da doença, alguns fatores podem influenciar a adesão, tais como: o comportamento do doente, dados sociodemográficos, como a idade, educação e nível de conhecimento das crianças, principalmente nas primeiras fases de vida. É preciso orientação e manejo no cuidado ao paciente onco-pediátrico.</p>	<p>O acompanhamento, orientação e monitoramento pelo profissional capacitado são fundamentais para cuidado do câncer pediátrico.</p>
<p>11-Erica Assis Alves, Gabriel Guimarães Tavares1, Leonardo Luiz Borges.</p>	<p><i>Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumoral.</i></p>	<p>Foi realizada uma revisão bibliográfica nas principais plataformas de bases, selecionando publicações de 2009 a 2019.</p>	<p>Dos resultados obtidos foram selecionados 32 artigos, 2 teses de doutorado, 2 dissertações de mestrado e 3 trabalhos de conclusão de curso.</p>	<p>Podemos concluir que o farmacêutico atuante da área de oncologia deve ser um profissional comprometido em cuidar de pacientes debilitados, fragilizados física e psicologicamente, também deve saber orientar tanto os pacientes, quanto seus familiares, utilizando palavras sensatas e de conforto.</p>
<p>12-Karina da Silva Aguiar; Jamile Machado dos Santos; Mônica Cristina Cambrussi; Solane Picolotto; Marcela Bechara Carneiro.</p>	<p><i>Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico.</i></p>	<p>Estudo observacional e retrospectivo realizado em um hospital oncológico. De julho a agosto de 2016, onde foram avaliadas por farmacêuticos prescrições contendo antineoplásicos e fármacos adjuvantes ao tratamento. Os problemas detectados relacionados a medicamentos foram classificados e analisados quanto ao medicamento, à intervenção farmacêutica, à aceitabilidade e à caracterização do erro.</p>	<p>Foram avaliadas 6.104 prescrições e 12.128 medicamentos. Identificaram-se problemas relacionados a medicamentos em 274 (4,5%) prescrições. Quando reunidos, os problemas envolvendo dose representaram 32,1% (n=98) do total. Em 13 casos (13,3%) a variação da dose prescrita em relação à correta foi maior do que 50%. As principais intervenções foram inclusão de informações (n=117; 36,1%) e alteração de dose (n=97; 29,9%).</p>	<p>Ações simples de serem implantadas, como análise de prescrições, são capazes de identificar e prevenir problemas relacionados a medicamentos, evitar perdas financeiras e agregar imensurável valor na segurança do paciente.</p>
<p>13-Laís de Souza Gonçalves Eugênio; Osni Lázaro Pinheiro.</p>	<p><i>Paciente oncológico em tratamento medicamentoso: Subsídios para implantação de um programa de atenção Farmacêutica.</i></p>	<p>Trata-se de estudo observacional e transversal com pacientes ambulatoriais.</p>	<p>Verificou-se a adesão ao tratamento com a <i>Escala de Morisky</i> e os hábitos dos pacientes com questionário validado por juízes. Participaram 52 pacientes, 52% com alta e 48% com falhas na adesão. Relataram que</p>	<p>Verificou-se a adesão ao tratamento com a <i>Escala de Morisky</i> e os hábitos dos pacientes com questionário validado por juízes. Participaram 52 pacientes, 52% com alta e 48% com falhas na adesão. Relataram</p>

			dúvidas foram esclarecidas (63%) e não conheciam efeitos dos medicamentos (65%), sendo apontados efeitos indesejáveis (64%) e necessidade de maiores informações (58%), por meio de contato.	que dúvidas foram esclarecidas (63%) e não conheciam efeitos dos medicamentos (65%), sendo apontados efeitos indesejáveis (64%) e necessidade de maiores informações (58%), por meio de contato.
14-Priscila Helena Marietto Figueira; Renata Rosa Veloso Cataldo; Elaine Silva Miranda; Gabriela Bittencourt Gonza-lez Mosegui.	<i>Método estruturado para a prática de conciliação medicamentosa em hospital/oncológico.</i>	Foi realizado um estudo exploratório, em um hospital oncológico de grande porte no Rio de Janeiro, aplicando-se o método na internação de pacientes nos Serviços de Ginecologia e Oncologia do hospital. O método foi aplicado a 201 pacientes internados, permitindo a mensuração da frequência da conciliação medicamentosa instituída.	Do total de pacientes entrevistados, 89,6% eram do sexo feminino; 28,2% tinham entre 61 a 70 anos e 25,2% tinham entre 51 a 60 anos. O principal motivo de internação foi o procedimento cirúrgico (69,3%). Por meio do método proposto, foram identificadas discrepâncias; essas foram registradas de acordo com a classificação de Otero.	A partir do método proposto, os medicamentos utilizados anteriormente à internação podem ser comparados com a prescrição médica de internação e as discrepâncias analisadas, aumentando a qualidade do cuidado na rotina hospitalar
15-Lívia Christina Almeida da Silva; Poliana Oliveira Lemos de Brito; Cristiane Dominice Melo; Angela Falcai; Ione Cristina de Paiva Pereira.	<i>Contribuições da atenção farmacêutica a pacientes em tratamento Oncológico.</i>	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva com o intuito de identificar publicações a respeito das contribuições da Atenção Farmacêutica ao paciente oncológico em tratamento, baseada em pesquisas realizadas no período de 2007 a 2017, utilizando-se artigos e teses relacionados ao tema proposto. Para localizar publicações será realizada uma busca nas bases de dados <i>online</i> BVS, SciELO, Google acadêmico e Pubmed nos meses de setembro de 2016 a abril de 2017.	Desta forma, conclui-se que a participação ativa do farmacêutico junto aos pacientes em tratamento e junto à equipe multiprofissional se faz necessária, pois este profissional possui qualificações para desempenhar na oncologia papel administrativo e clínico cooperando para uma terapia segura aos pacientes em tratamento e também com os membros da equipe.	Baseado no levantamento de dados dos artigos selecionados observou-se que a prática da atenção farmacêutica é uma atividade promissora por inúmeras razões.

Fonte: Autoras (2021).

4. Conclusão

Com base no levantamento de dados, observou-se que a prática do cuidado farmacêutico é necessária e promissora por inúmeras razões. Pode-se, através deste trabalho mostrar a importância do profissional farmacêutico no cuidado ao paciente oncológico.

Dentre as atribuições, que podemos citar como importantes no cuidado farmacêutico ao paciente, tem-se: avaliação da prescrição, conciliação medicamentosa, orientação sobre uso de medicações e manejo das reações adversas; assim como, utilização de medicações de suporte durante o tratamento quimioterápico e dispensação. Com isso, podemos mostrar a competência que é disponibilizada à classe farmacêutica.

Avaliando a proposição desta revisão integrativa frente aos resultados encontrados nos artigos incluídos, evidencia-se que apesar de já existirem muitos trabalhos sobre cuidados farmacêuticos na literatura, ainda são poucos os estabelecimentos de saúde que prestam adequadamente esse tipo de serviço ou que o possuem implantado. Portanto a necessidade em trabalhos futuros de verificar as instituições que já possuem seus instrumentos de cuidado farmacêuticos em uso.

Referências

- Aguiar, K. S., Santos, J. M., Cambruzzi, M. C., Carneiro, S. P. & Carneiro, M. B. (2018). Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico. *Einstein*, 16(1), 1-7.
- Alberti, F. F., Cardoso, M. B. S., Canterle, L. P. & Donini, E. K. (2018). Cuidado farmacêutico aplicado a mulheres com câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. *Revista Saúde*, 44(1), 1-8.
- Almeida, R. O., Braga, D. A. O., Souza, M. A., Barros, K. B. N. T. & Vasconcelos, L. M. O. (2017). Implantação do cuidado farmacêutico em pacientes oncológicos em um núcleo de apoio à saúde da família. <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1798>
- Alves, E. A., Tavares, G. G. & Borges, L. L. (2020). Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumoral. *Revista Brasileira Militar de Ciências*, 6 (15), 8-17.
- Calado, D. S., Tavares, D. H. C. & Bezerra, G. C. (2019). O papel da atenção farmacêutica na redução das reações adversas associados ao tratamento de pacientes oncológicos. *Rev. Bra. Edu. Saúde*, 9(3), 94-99.
- Chan, A., Shih, V., Chiang, J. et al. (2013). Clinical pharmacy services and research for lymphoma patients at a cancer center. *Journal of Oncology Pharmacy Practice*, 19(1), 24-30.
- Estrela, C. (2018). Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. Editora Artes Médicas, 5.2) Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. UFSM.
- Eugênio, L. S. G. & Pinheiro, O. L. (2018). Paciente oncológico em tratamento medicamentoso: subsídios para implantação de um programa de atenção farmacêutica. *Temas em Saúde*, 18(2), 216-237.
- Ferracini, F. T. & Filho, W. B. M. (2012). *Farmácia Clínica, segurança na prática hospitalar*. Atheneu.
- Figueira, P. H. M., Miranda, E. S. & Mosegui, G. B. M. (2019). Método estruturado para a prática de conciliação medicamentosa em hospital oncológico. *Revista Eletrônica Sistemas & Gestão*, 14(3), 1-8.
- Leão, A. M., Dias, J. P. & S. P. K. (2012). Atenção Farmacêutica no Tratamento Oncológico em uma Instituição Pública de Montes Claros. *Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde*, 3(1), 11-14.
- Lombardi, N. F. (2016). *O serviço de Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde do Município de Curitiba PR*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná].
- Medeiros, J. A., Melo, A. P. F. M. & Torres, V. M. (2019) Atuação do farmacêutico clínico hospitalar em pacientes oncológicos frente ao avanço na legislação brasileira. *Rev. Bra. Edu. Saúde*, 9(3), 56-65.
- Pereira, L. R. L., Farias, M. R. F. & Castro, M. S. (orgs) (2018). *PROFARMA: Programa de atualização em ciências farmacêuticas: Ciclo 1*, Porto Alegre: Artmed Panamericana.
- Rangel, C. O., Gelatti, G. T., Salazar, R. F. S., Colet, C. F., Bandeira, V. A. C. & Horn, R. C. (2020). Avaliação da adesão ao tratamento com Tamoxifeno por mulheres com câncer de mama. *Rev. Epidemiol. Controle Infecç*, 10(1), 86-93.
- Rech, A. B. K., Francellino, M. A. M. & Colacite, J. (2019) Atuação do farmacêutico na oncologia - uma revisão de literatura. *Rev. Uningá*, 56(4), 44-55.

Ribeiro M. A. S., Tuma, I. L., Nery, E. D. R. & Marcos, J. F. (2009). *Farmacêutico em oncologia: interfaces administrativas e clínicas*. Pharmacia Brasileira: Conselho Federal de Farmácia. https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/70/encarte_pb70.pdf

Sandna, L. F. S., Alves, H. H. S., Cinara, V. P., Saraiva, H. S. T. T. & Barros, K. B. N. T. (2018). Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia. *Rev Fac Ciênc Méd*, 20(2): 77-81.

Santos, J. P., Azevedo, R. M. H. S., Araújo, P. L., Bendicho, M. T. & Xavier, R. M. F. X. (2020). Cuidado farmacêutico em UTI oncológica. *Braz. J. Hea.*, 3(3), 5697-5704.

Silva, J. S., Rodrigues, F. C. & Braga, R. R. (2020). Cuidado Farmacêutico a pacientes em tratamento com Herceptin® (Transtuzumabe): um estudo de caso. *Infarma Ciências Farmacêuticas*. 32(1), 23-29.

Silva, L. C. A., Brito, P. O. L., Melo, C. D., Falcai, A. & Pereira, I. C. P. (2017). Contribuições da atenção farmacêutica a pacientes em tratamento oncológico. *Rev. Investig. Bioméd.*, 9(2), 216-22.

Silva, L. C. et al. (2017). Contribuições da atenção farmacêutica a pacientes em tratamento oncológico. *Revista de Investigação Biomédica*, 9(2), 210–217.

Silva, M. J. S. & Osorio-de-Castro, C. G. S. (2019). Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Interface (Botucatu)*, 23, 1-17.

Simões, M. V. V., Martins, J. S., Vieira, S. L., Fernandes, W. C. & Santana, C. A. (2020). Cuidados farmacêuticos na adesão da terapia medicamentosa oral em pacientes onco-pediátricos. *Pubsaúde*, 8, 1-8.

Storptitis, S. (2008). *Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica*. Guanabara.

WHO, World Health Organization. (2021). *Health topics. Cancer*. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer>.